



Folhas da **Memória**

Lage Andréasson

Teu sorriso sempre vivo

XVI Conferência
Regional Latino-Americana da UITA

Folhas da Memória

"O maior presente que você pode dar aos outros é o exemplo da sua própria vida."

Bertolt Brecht

"As pessoas boas, se você pensar um pouco sobre isso, sempre foram pessoas alegres."

Ernest Hemingway

Lage Andréasson partiu em 25 de março, aos 92 anos. Sua firmeza ideológica coexistiu com o carisma de sua personalidade profundamente afetuosa.

Lage Andréasson foi presidente da Federação de Trabalhadores da Alimentação da Suécia (**Livs**) de 1979 a 1991, e também o presidente mais querido da UITA, devido à sua capacidade de se relacionar com as pessoas, cargo que ocupou de 1989 a 1993.

Confeiteiro de profissão, foi virtuoso no violão e como pintor. Socialista desde o nascimento, desenvolveu uma militância de base ampla e atuante, além de ter sido presidente da Associação Nacional Sueca de Aposentados (1996 a 2004).

Entre os presidentes da UITA que conheci, e olha que foram muitos, **Lage** e o belga **Willy Vijverman** (04-06-1934 - 17-01-23) se destacaram pelas suas fortes habilidades para conduzir de forma dinâmica e participativa as reuniões, pela solvência perante atritos e extraordinário sentido de humor.

Junto a **Dan Gallin** e **Enildo Iglesias**, que são respectivamente o ex-secretário geral

e o ex-secretário regional da UITA, **Lage** foi peça-chave da equipe executiva da Internacional que elaborou uma agenda programática de ação com alta densidade política.

Internacionalismo e solidariedade

"Para muitos suecos, justiça social dentro de casa e justiça internacional fora são parte da mesma luta", afirmou **Olof Palme**. **Lage Andréasson** foi fiel a esse legado como um bom internacionalista.

Eleito presidente no 21º Congresso da UITA (em setembro de 1989), **Lage** iniciou uma carreira internacional que deixou marcas profundas.

No que diz respeito à região, naquele congresso foi debatida a situação de violência e violação dos direitos humanos em **El Salvador**, na **Guatemala** e na **Colômbia**, ficando decidido que uma Missão da UITA visitaria tais países. Definitivamente, eram outros tempos.

Enildo descreve a situação em **El Salvador**: "em novembro daquele ano ocorreu a chamada 'ofensiva final' da Frente Farabundo

Folhas da Memória

3

Martí de Libertação Nacional (FMLN). A impossibilidade de entrar em contato com os dirigentes sindicais (assassinados, presos, na clandestinidade ou no exílio), e diante da alternativa de dialogar apenas com representantes de um governo nada confiável perante a opinião pública internacional, decidiu-se retirar esse país do itinerário da Missão, embora tenham sido realizadas reuniões com dirigentes salvadorenhos no México e na Guatemala".

"Mais tarde - como descreve **Enildo** - ficou decidido que a Missão seria integrada por membros do Comitê Administrativo (CA, atualmente Comitê Diretor Estratégico) e pelo secretário regional. E assim, este Comitê realizou sua primeira reunião em 1990, na cidade do México, ponto de encontro dos integrantes da Missão".

Foi a primeira reunião do Comitê Administrativo na América Latina desde a fundação da Regional em 1967.

A comitiva da Livs contou com a participação de **Guillermo Huerta**, um chileno que chegou à Suécia após o golpe de Estado contra **Salvador Allende**, em 1973. Essa é mais uma prova da ação solidária na vida prática da Federação.

A reunião do CA ocorreu no México, em 11 de fevereiro de 1990, ou seja, apenas quatro meses antes do 21º Congresso, demonstrando a capacidade de a Internacional na época propor e executar ações urgentemente.



A reunião foi realizada na sede do sindicato dos trabalhadores açucareiros (STIASRM), uma organização fundadora da Regional e muito solidária com muitos companheiros perseguidos na Guatemala e em El Salvador.

Em seguida, a reunião ocorreu na Guatemala (de 12 a 14 de fevereiro). "A Missão foi recebida com a notícia - informou

Enildo - do sequestro e posterior assassinato dos irmãos **Carlos Enrique** e **Tyrone Sagastume** (26 e 20 anos, respectivamente). Os corpos foram encontrados com o 'tiro de misericórdia', característico dos esquadrões da morte".

Finalmente, a reunião ocorreu na Colômbia (de 15 a 20 de fevereiro), quando os alicerces da nação já estavam muito abalados diante da tempestade de violência generalizada e da persistência **da cultura antissindical transformada em terrorismo antissindical.**



Folhas da Memória

O relatório aponta o assassinato de 300 sindicalistas entre 1989 e os dois primeiros meses de 1990, **bem como o sequestro de 45 trabalhadores agrícolas no início de janeiro na região de Urabá.**

A tormenta neoliberal no horizonte

Um ano depois, **Lage** participou da X Conferência Regional Latino-americana da UITA, em Buenos Aires, com sua atenção concentrada na crescente onda neoliberal.

Seu discurso, de extraordinária vigência, tratou da ofensiva contra os direitos e conquistas operárias, do avanço da direita global, em um momento em que, na Argentina, **Carlos Saúl Menem**, porta-voz oficial da economia de livre mercado, contava inclusive com o apoio de um número significativo de sindicalistas

(...) “Estamos em um período de mudanças, onde as forças que impulsionam a economia de mercado e o neoliberalismo estão muito fortes e dominantes. Tenho medo, pois, que essa tendência tenha uma vida bem longa”.

Ao mesmo tempo, o sistema socialista da União Soviética e dos países do Leste sofreram um colapso. Isso foi de certa maneira um acontecimento lógico, por ter se mostrado um sistema ruim que jamais cumpriu com as exigências de democracia, liberdade e justiça, que devem ser a base das ideias socialistas.

No entanto, tais acontecimentos no Leste Europeu permitiram às forças de direita presentes em todo o mundo passarem a mensagem de que o socialismo está morto como ideologia. Essa mensagem inclui também todas as formas de soluções coletivas, bem como a justiça social e a construção de políticas de distribuição igualitária.

Infelizmente, esse tipo de mensagem tem se disseminado por todo o mundo, **enganando especialmente a juventude, que se deixa subjugar por essa melódica ideia de liberdade individual, para a qual todas as formas de solidariedade coletiva representam um perigo.**

Até na Suécia, onde durante 50 anos foi possível construir uma forte e solidária sociedade de bem-estar, as forças de direita conseguiram reduzir a credibilidade desta política e, desde setembro de 1991, assumiram o poder.

É realmente grave quando uma parcela de nossos filiados é influenciada por tais forças, conseguindo convencê-los de que a social-democracia pode ser comparada ao sistema estalinista do Bloco de Leste.

Esse trágico acontecimento agora abre caminho para as forças defensoras da economia de mercado, pois veem a oportunidade de fortalecer suas posições, o que pode definir o destino de muitas nações e, fundamentalmente, do povo trabalhador.

Folhas da Memória

(...) Por isso, é mais importante do que nunca fortalecermos hoje a unidade e o trabalho de solidariedade internacional. É necessária uma força contrária que lute para diminuir os efeitos da pressão desenfreada causada pelos pregadores do neoliberalismo."

Lage falava algumas poucas palavras em espanhol, mas naquela conferência em Buenos Aires soube se comunicar com as dele-

gadas e os delegados. Cantou, dançou e se divertiu à vontade, como um latino a mais.

Em Buenos Aires, **Enildo** recebeu três aquarelas de **Lage**, que ele guardou com um carinho único e respeito sublime, em honra a uma amizade incomparável.

Muita luz em sua viagem, querido amigo e companheiro.

Autor: Gerardo Iglesias
Edição: Daniel Gatti e Amalia Antúnez
Design: Gabriel Balla
Fotografias: Livs

Montevideu, Uruguai | Abril 2023

